

7. Planejamento Estratégico 2025-2028 do Programa de Pós- graduação em Ciências Farmacêuticas baseado na ficha de avaliação da área de farmácia

Eixos	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Indicadores para o próximo quadriênio
				2025-2028
1.Programa	1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns projetos desarticulados com as áreas de concentração e objetivos do programa; • Discentes não incluídos nos projetos dos docentes; • Desatualização nas informações prestadas na plataforma Lattes pelos docentes permanentes; • Infra-estrutura de pesquisa realizada em mesmo espaço da graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reformular o Planejamento Estratégico acatando as críticas e sugestões contidas na Ficha de Avaliação da Capes; • Melhoria do processo de autoavaliação, considerando os parâmetros avaliados pela CAPES e as ferramentas institucionais: PDI, PDU e Avaliação Institucional melhorando as análises pelo uso das ferramentas PDSA e SWOT; • Estimular o desenvolvimento de projetos com maior aderência e articulação com as linhas de pesquisa e os objetivos do programa; • Integrar os discentes aos projetos de pesquisa em vigência dos seus orientadores; • Estimular o repasse de informações ao programa e priorizar recursos a docentes e discentes que mantem dados atualizados. • Aumentar o conhecimento dos docentes e discentes nos objetivos e metas do programa através de reuniões semestrais e anuais para alinhamento das atividades; • Discutir ações para melhorar a formação discente e capacidade de atração de novos alunos. • Aumentar o número de laboratórios exclusivos para pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico revisado e adequado até maio de 2026, acatando o resultado da avaliação do quadriênio 2021-2024, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2025-2028 e elaboração de estratégias para progressão no período de 2025-2028 até maio de 2026; • Melhorar a comunicação da coordenação com a comunidade a fim de aumentar a participação na Autoavaliação institucional para 70%. • Calendário de reuniões semestrais com discentes e docentes, no site do programa e registro das mesmas até maio de 2026. Buscando fazer acompanhamento do PAA e autoavaliação imediata e de forma crítica das ações específicas do programa à luz dos parâmetros da CAPES para o quadriênio 2025-2028; • Analisar o processo de auto-avaliação institucional e autoavaliação interna semestralmente e anualmente utilizando as ferramentas PDSA, SWOT complementada pela análise de base de dados StelaExperta para aprimoramento do programa. • Melhorar a participação dos docentes e discentes nos projetos de pesquisa com a execução de encontros entre os grupos de pesquisa, especialmente na retomada das atividades pós-pandemia; • Obter o conceito MUITO BOM no item 1.1 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2025-2028.
1.Programa	1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao programa.	<ul style="list-style-type: none"> • Números do programa próximo ao máximo de 70% dos DP atuarem em mais um programa na instituição e mais de 30% dos DP atuarem em mais dois programas na instituição ou em outra instituição; • Produção qualificada com discentes necessita melhorias; • Docentes sem orientação de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a porcentagem de docentes exclusivos do programa através de editais de credenciamento e reconhecimentos que valorizem este ponto; • Sensibilizar a UFMS, para rever as estratégias de crescimento coletivo dos programas de pós-graduação e manutenção de pesquisadores em programas por afinidade e formação na área, desestimulando a participação simultânea de docentes em diversos programas; • Melhorar o processo seletivo e condução das orientações para a melhoria dos índices atuais do programa, especialmente a produção qualificada discente. • Reconhecimentos baseado na produção com discentes, e orientandos estimulando este tipo de publicação. • Criar políticas de distribuição de alunos no programa e canais específicos para dar visibilidade a pesquisadores que estão sem orientação ou possuem baixa procura no programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o reconhecimentos de professores com produção discente elevada e exclusividade no programa. • Reavaliar de forma contínua o quadro docente com ajustes pontuais, considerando as métricas estabelecidas para o Conceito 5 da Capes; • Reuniões semestrais com discentes e docentes para adequação e acompanhamento da Auto-avaliação interna com apresentação das metas individuais e coletivas visando manter e/ou melhorar as métricas do Programa. • Ter 100% dos docentes permanentes com orientação no programa durante o quadriênio; • Obter o conceito MUITO BOM no item 1.2 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2021-2024.

1.Programa	1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	<ul style="list-style-type: none"> Moderada conexão entre o planejamento das atividades do Programas e as ferramentas de planejamento e avaliação institucional; 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar um Planejamento Estratégico atualizado, alinhado com o PDI, PDU, avaliação institucional e documentos orientadores da CAPES; Aprimorar critérios de avaliação de docentes e discentes, alinhados com os quesitos normatizados na ficha de avaliação da área; Melhorar o acompanhamento dos egressos para avaliar de maneira mais precisa o impacto do programa na sociedade e coletar dados sobre deficiências que ainda possam existir na formação dos alunos pelo programa. Criar grupos de egressos em redes sociais; aumento da presença de egressos no Encontro Anual do programa (EPFAR) e uma reunião anual com os egressos, de maneira presencial e online, para troca de experiências e monitoramento. Aprimorar as ferramentas de análise do programa pelo aprofundamento na utilização de ferramentas administrativas como PDSA, SWOT e STELA EXPERTA. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento estratégico revisado e adequado, em relação e este item, após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2021-2024, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2025-2028, até maio de 2026, e ree-estudo das metas de estratégias para melhorias das métricas no período de 2029-2032 até o julho de 2028; Apresentar o novo Planejamento Estratégico, aperfeiçoando este quesito, tomando como base os novos documentos orientadores da CAPES, a autoavaliação institucional e autoavaliação interna do PPGCFAR; Dados atualizados sobre o destino dos egressos para o quadriênio 2025-2028; Continuar as articulações com a Pró-reitora de pesquisa para alinhamento entre o planejamento do Programa e o Planejamento de Desenvolvimento Institucional; Analisar o processo de auto-avaliação institucional e autoavaliação interna semestralmente e anualmente utilizando as ferramentas PDSA, SWOT complementada pela análise de base de dados StelaExperta para aprimoramento do programa com vistas ao planejamento estratégico do quadriênio 2029-2032. Obter o conceito MUITO BOM no item 1.3 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2025-2028.
1.Programa	1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de autoavaliação institucional está sendo constantemente revisado, não gerando dados comparáveis entre as coletas da CAPES; Baixa adesão discente nas avaliações do Sistema de Autoavaliação Institucional. Baixo retorno de egressos, dificultando o acompanhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o funcionamento de Comissão permanente responsável pelo Planejamento Estratégico e autoavaliação, com calendário de reuniões periódicas de trabalho e divulgação dos resultados; Continuar contribuindo para melhora da qualidade do Sistema de Autoavaliação Institucional; Ampliar a comunicação quanto a importância do processo de autoavaliação institucional; Realizar a autoavaliação interna anual do Programa e corrigir pontos frágeis; Promover ampla divulgação junto aos discentes do programa dos processos estabelecidos para autoavaliação interna (das disciplinas, dos docentes, da administração da UFMS, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento estratégico revisado e adequado, em relação e este item com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2025-2028, até maio de 2026, e elaboração de estratégias para progressão no período de 2029-2032 até o julho de 2028; Participação de mais de 70% dos discentes e docentes no processo de auto avaliação institucional; Sistema de Autoavaliação Institucional estável, aprimorado e capaz de fornecer informações abrangentes ao programa; Obter o conceito MUITO BOM no item 1.4 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2021-2024.
Eixos	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Indicadores para o próximo quadriênio
2025-2028				
2.Formação	2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de	<ul style="list-style-type: none"> Número de artigos A1-A4 com discentes precisam ser aumentados. Diminuição de recursos para pesquisa no Brasil, levou a 	<ul style="list-style-type: none"> Descredenciamento/recredenciamento docente baseado em publicações com orientados e discentes; Promover o credenciamento/recredenciamento de professores com exclusividade no programa. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento estratégico revisado e adequado, em relação e este item, após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2021-2024, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2028-2032, até maio de 2028, e elaboração de

	concentração e linhas de pesquisa do programa	<p>necessidade de reestruturação dos projetos e execução das pesquisas previstas nas dissertações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O número de alunos de doutorado defendidos no programa ainda é pequeno, o que prejudica o crescimento produção qualificada. • O número de alunos de mestrado que entram no programa ainda são maiores que alunos de doutorado. • A maioria de alunos de mestrado que se formam ainda não publicam seus trabalhos no quadriênio; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer parcerias no programa, divulgar editais de fomento e cobrar a participação nos mesmos; • Atualizar e aprimorar constantemente as disciplinas do programa com enfoque em disciplinas e atividades do programa na língua inglesa; • Distribuição mais equitativa do número de orientados entre os docentes; • Ampliar a prospecção de alunos para o programa em nosso estado e entres da federação; • Ampliar o número de alunos de IC em grupos de pesquisa liderados pelos docentes do programa. 	<p>estratégias para progressão no período de 2029-2032 até maio de 2028;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atingir 3,0 artigos A1-B2 com discentes e egressos por titulado no programa e pelos menos 1,0 artigo por titulado Mestre Equivalente e 2,0 artigos por titulado Doutor Equivalente em A1-A4; • Possuir mais de 70% dos docentes com projetos com financiamento externo; • Todos os docentes permanentes ministrando disciplinas no programa pelo menos a cada dois anos; • Aperfeiçoamento contínuo dos processos internos do programa e da autoavaliação fim de alcançar de forma mais natural as metas estabelecidas. • Obter o conceito MUITO BOM no item 2.1 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2025-2028.
2. Formação	2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	<ul style="list-style-type: none"> • Moderado número de artigos total do programa relacionados às dissertações; • Índice de impacto mediano para as produções vinculadas aos discentes e egressos; • Limitados recursos para publicação em revistas de alto impacto <i>open access</i>; • Baixa inserção dos discentes e egressos no processo de produção científica qualificada total no programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Traçar estratégias para atingir métricas de publicação discente compatíveis com programas nível 5 CAPES; • Melhorar a articulação das pesquisas conduzidas nas dissertações e teses com as áreas de concentração, linhas de pesquisa, com a estruturada curricular e objetivos do programa; • Apresentar produção científica qualificada, associada as dissertações e testes, com impacto científico e social diferenciados, e com resultados de vanguarda, nas distintas áreas das Ciências Farmacêuticas e em consonância com os princípios da ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável); 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico revisado e adequado, em relação e este item, após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2021-2024, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2021-2024, até maio de 2022, e elaboração de estratégias para progressão no período de 2025-2028 até o maio de 2024; • Atingir média de 3,0 artigos A1-B2 com discentes/egressos por titulado no programa e pelos menos 1,0 artigo por titulado Mestre Equivalente e 2,0 artigos por titulado Doutor Equivalente em A1-A4; • Alcançar 100% dos docentes do NP com mais de dois artigos A1-A4 associado a discente/egresso no quadriênio; • Atingir 80% dos egressos do quadriênio 2025-2028 publicando pelo menos 1 artigo A1-A4, sendo 60% A1-A2; • Aprimorar a auto-avaliação interna no estabelecimento de mecanismos de acompanhamento da produção discente nos sistemas de autoavaliação até maio de 2024; • Implementar a ferramenta Stela experta com foco na produção A1-A4 de discentes e egressos que ainda não publicaram nos últimos 5 anos; • Inserir discentes nas atividades dos projetos de pesquisa e dos grupos de pesquisa, especialmente internacionais.
2. Formação	2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil e inserção dos egressos no mercado de trabalho com clareza e objetividade ainda moderada, dificultando avaliar adequadamente este quesito; 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar adequando o perfil egresso do programa e o processo de acompanhamento de sua inserção profissional; • Melhorar o banco de dados com os egressos do Programa e suas atuais áreas/setores de atuação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Constante adequação da estrutura do curso, refletindo no perfil do egresso convergindo com as novas necessidades profissionais e da sociedade; • Dados atualizados sobre o destino dos egressos para o quadriênio 2025-2028;

		<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de melhorias na pesquisa e acompanhamento do destino dos egressos do programa; • Baixo retorno dos formulários enviados para os egressos; • Baixo conhecimento do impacto da formação recebida pelos discentes do programa, no mercado de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar discentes desde seu ingresso, sobre o processo de avaliação da pós-graduação e seu papel na manutenção e crescimentos do programa mesmo após sua formação; • Fortalecer a formação de excelência dos alunos do programa por meio da implementação das alterações na gestão e acompanhamento dos seus projetos e do seu itinerário formativo; • Formar profissionais preparados para conduzir atividades de alto impacto individual e social; • Criar grupos de egressos em redes sociais; para manter contato com os alunos, aumentar a presença de egresso no Encontro Anual do programa (EPFAR) e criar uma reunião anual com os egressos, de maneira presencial e online, para troca de experiências e monitoramento. • Trabalhar com a administração central da UFMS para a criação de uma plataforma de egressos da pós-graduação de forma centralizada organizada pela Universidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento progressivo da inserção dos egressos no mercado de trabalho, especialmente na sua área de formação; • Melhoria na qualidade dos dados enviados no próximo quadriênio; • Obtenção do conceito MUITO BOM no item 2.3 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2025-2028.
2.Formação	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de ampliar a publicação discente em qualidade e quantidade. • Captação de alunos ainda baixa no quadriênio de 2021-2024; • Tempo longo entre a titulação e publicação dos resultados pelos docentes dos alunos de mestrado; • Discrepância entre a qualidade e impacto em diferentes áreas de pesquisa no programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o recredenciamento de professores com produção discente e orientado e exclusividade no programa. • Manter o quadro docente estável durante o quadriênio 2025-2028; • Aumentar produtos A1-A4 por docente do NP no quadriênio envolvendo discentes e temas relacionados as linhas do programa; • Monitorar e divulgar taxas de publicação anualmente com discentes e docentes; • Criar um relatório anual para docente permanentes e colaboradores, onde deverão ser informados produtos gerados por dissertações e teses concluídas; • Melhorar a qualidade das hipóteses e dos Projetos científicos conduzidos pelos docentes e que amparam as dissertações, visando equalizar o impacto das publicações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico revisado e adequado, em relação e este item, após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2021-2024, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2025-2028, até maio de 2027, e elaboração de estratégias para progressão no período de 2029-2032 até o maio de 2028; • Média de 7 produtos A1-B2 por docente do NP no quadriênio 2025-2028; • Média de 6 produtos A1-A4 por docente do NP no quadriênio 2025-2028, envolvendo discentes; • Potencializar e melhorar a inserção e parcerias nacionais e internacionais das pesquisas desenvolvidas no programa. • Obter o conceito MUITO BOM no item 2.4 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2025-2028.
2.Formação	2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	<ul style="list-style-type: none"> • Titulações de Mestres e doutores equivalente orientados por Docentes Permanentes em relação ao total de orientações no programa poderia ser maior; • Capacidade de atração de alunos do Programa diminuiu em relação ao quadriênio 2017-2020. 	<ul style="list-style-type: none"> • Edital de credenciamento/recredenciamento, visando melhorar o perfil do quadro docente e comprometimento com o programa; • Criar políticas de distribuição de alunos no programa e canais específicos para dar visibilidade a pesquisadores que estão sem orientação; • Estabelecer periodicidade na oferta de disciplinas considerando o quadro docente permanente e colaborador, com foco na qualidade da formação discente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico revisado e adequado, em relação e este item, após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2021-2024, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2025-2028, até maio de 2027, e elaboração de estratégias para progressão no período de 2029-2032 até o maio de 2028; • Quadro de docentes estável durante o quadriênio; • Ter 100% dos docentes permanentes com orientação concluída no quadriênio 2025-2028;

			<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a visibilidade do programa a fim de atrair alunos do Estado e de outros entes da Federação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ter 100% dos docentes do programa ofertando disciplinas no quadriênio a cada dois anos; • Manter e melhorar o envolvimento do corpo docente (principalmente do quadro permanente) em relação às atividades de formação e atividades burocráticas do programa; • Aumentar o quadro discente em 20% no quadriênio 2025-2028 com distribuição mais equitativa no corpo docente; • Obter o conceito MUITO BOM no item 2.5 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2025-2028.
Eixos	Componentes	Fragilidades	Metas/Ações Estratégicas	Indicadores para o próximo quadriênio
				2025-2028
3. Impacto social	3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de doutores formados ainda baixos no quadriênio; • Alunos de doutorado egressos foram formados a partir de 2023 no PPGCFAR; • Alto peso das produções qualificadas com alunos e egressos nas avaliações da Capes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular projetos de pesquisa inovadores baseados nos preceitos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) com colaboração internacional e com grande impacto social; • Implementar ações e metas previstas no planejamento estratégico, focadas na obtenção do conceito 5 e aumentar a projeção internacional; • Divulgar editais internacionais e articular grupos de trabalho para participar de maneira conjunta; • Estimular docentes permanentes para realizarem estágios de pós-doutoramento no exterior; • Melhorar a produção científica altamente qualificada associada aos docentes permanentes com discentes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico revisado e adequado, em relação a este item, após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2021-2024, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2025-2028, até maio de 2027, e elaboração de estratégias para progressão no período de 2029-2032 até o maio de 2028; • Melhorar a qualidade dos projetos desenvolvidos no programa e consequente aumento no impacto das publicações; • Alcançar pelo menos 50% de docentes permanentes com ao menos dois artigos Qualis A1 com discentes no quadriênio 2025-2028; • Alcançar pelo menos 70% de docentes permanentes com ao menos três artigos Qualis A1-A2 com discentes no quadriênio 2021-2024; • Alcançar 100% de docentes permanentes com ao menos 6-7 artigos Qualis A1-B2 com discentes no quadriênio 2021-2024; • Alcançar média equivalente ao quadrante superior dos programas CAPES 4 (entre os 25 % com maior produção) em relação a publicação discente no quadriênio 2025-2028; • Obter o conceito MUITO BOM no item 3.1 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2025-2028.
3. Impacto social	3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	<ul style="list-style-type: none"> • Apenas parte das linhas e atividades de pesquisa com foco em resultados de impacto econômico, social e cultural; • Falta de recursos no quadriênio para a pesquisa e 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a interação com o setor industrial do estado e oferecer soluções para problemas do setor produtivo dentro das áreas de atuação do programa; • Melhorar a integração dos grupos de pesquisa com os problemas regionais e nacionais, apresentando soluções com impactos para a sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico revisado e adequado, em relação a este item, após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2021-2024, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2025-2028, até maio de 2027, e elaboração de estratégias para progressão no período de 2029-2032 até o maio de 2028;

		<p>trabalho em campo e/ou em comunidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em realizar ações com maior impacto para a sociedade, devido carência de projetos nesta área com recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as ações, de projetos e da produção qualificada de pesquisas com elevado impacto econômico social e cultural; • Promover a reestruturação, no que for possível, das linhas e projetos de pesquisa focados em produtos e/ou processos impactantes para a sociedade; • Captar recursos junto a órgãos de fomento para execução de projetos específicos que apresentem soluções aos problemas da sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão e readequação das pesquisas para elaboração de novos produtos e/ou serviços inovadores e de impacto econômico, social e cultural que o programa poderá disponibilizar para a sociedade até final de 2022; • Ter ao menos 20% dos discentes desenvolvendo suas pesquisas em áreas que possam gerar produtos ou serviços com benefícios econômicos para a sociedade e/ou focados na resolução de problemas regionais; • Obter o conceito MUITO BOM no item 3.2 da ficha de avaliação da Capes para o quadriênio 2025-2028.
<p>3. Impacto social</p>	<p>3.3. Internacionalização inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Limitadas parcerias internacionais dos docentes do programa; • Processo de internacionalização ainda incipiente, iniciado e impulsionado por estágios de pós-doutoramento de docentes, sua integração em grupos internacionais de pesquisa e publicações conjuntas e de impacto; • Internacionalização ainda pouco expressiva, e que contemple o corpo discente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as parcerias institucionais e internacionais do programa; • Acompanhar a evolução do Fator H dos docentes; • Estímulo aos docentes aceitarem emissão de pareceres de periódicos e agências de fomento e sensibilização da UFMS para valorizar mais estas ações na progressão; • Articulação mais intensa com grupos internacionais de pesquisa possibilitando estágios internacionais e/ou parcerias de pesquisa; • Ampliar mais informações de mobilidade com Editais nacionais e internacionais de mobilidade acadêmica na página do programa; • Estabelecimento de objetivos e produtos das pesquisas, convergentes na solução de problemas científicos de interesse mundial; • Prospector alunos do exterior por meio de aprofundamento na participação no GCUB (Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras); • Melhorar a comunicação da coordenação com professores permanentes e discentes a fim de aumentar a participação dos alunos do programa em editais nacionais e internacionais para os mesmos desenvolverem seu estágio sanduiche no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento estratégico revisado e adequado, em relação e este item, após a publicação do resultado da avaliação do quadriênio 2021-2024, com o aprimoramento contínuo das ações que impactam este item no período 2025-2028, até maio de 2027, e elaboração de estratégias para progressão no período de 2029-2032 até o maio de 2028; • Aumento do fator “H” dos docentes do Núcleo Permanente do programa e conseqüentemente sua visibilidade; • Aprimoramento das melhorias já realizadas na página do programa (https://ppgfarmacia.ufms.br/) ampliando as informações de internacionalização para os discentes e potenciais candidatos estrangeiros. • Processo de formação dos pós-graduandos plenamente alinhado aos desafios futuros, contemplando os avanços e tendências internacionais na produção do conhecimento das distintas áreas das Ciências Farmacêuticas; • Enviar pelo menos 15% do quadro docente permanente para pós-doutorado no exterior no quadriênio 2025-2028; • Enviar pelo menos 20% do quadro discente para estágio sanduiche no exterior no quadriênio 2025-2028; • Aumentar pelo menos em 20% a publicação com discentes e pesquisadores internacionais. • Aumentar a visibilidade regional e nacional do Programa expandindo o Encontro de Pós-graduação em Farmácia (EPFAR), que já ocorre conjuntamente com a Pós-graduação em Biotecnologia, associando-se com comunidades científicas nacionais como Sociedade Brasileira de Farmacognosia e ABCF.